



Relatório do ciclo III das Tarefas

- Teste de Língua Portuguesa –

3.º ano de escolaridade

O presente relatório refere-se à aplicação do teste de Língua Portuguesa aos alunos matriculados no **3.º ano** de escolaridade do Agrupamento de Escolas da Lourinhã.

1. Identificação

O teste foi aplicado a um universo de **105** dos 113 alunos matriculados, distribuídos por **13** turmas de **9** escolas do Agrupamento. Alguns alunos, apesar de matriculados no 3.º ano de escolaridade, integram o decreto – lei 3 de 2008 e por isso realizaram fichas adaptadas ao seu PEI.

2. Breve descrição sobre a implementação do teste

Em reunião de departamento agendou-se a data para a aplicação das fichas, bem como o tempo a disponibilizar para a sua resolução (90 minutos). A aplicação decorreu entre os dias 9 e 15 de Junho de 2011 e o período de tempo foi o da manhã (9h – 10:30h).

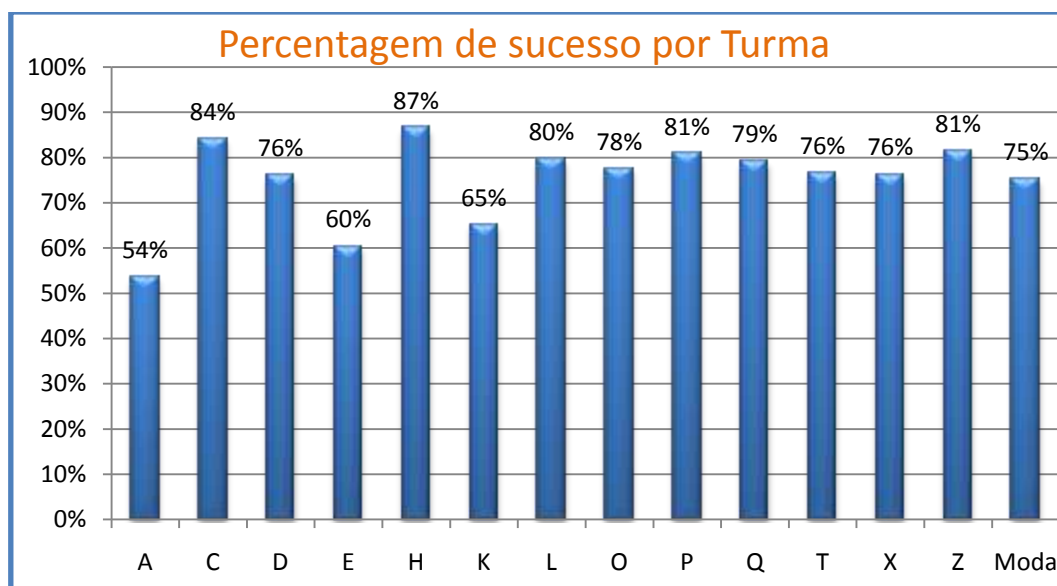
Tendo em conta as várias opiniões dos professores titulares de turma que aplicaram o referido teste, este decorreu em ambiente normal não tendo sido registado qualquer tipo de incidente. Os alunos estiveram concentrados e aplicados na leitura e realização do teste, tendo a grande maioria referido que não tinha sido «difícil» de realizar.

Apesar de no início parecerem muitas folhas para fazerem em «tão pouco tempo», a verdade é que os alunos conseguiram terminar dentro do tempo previsto.

Após os docentes terem procedido à correcção das respectivas fichas, de acordo com os critérios de correcção divulgados, procederam ao envio para a coordenação do PMSE o ficheiro em Excel com os resultados das cotações atribuídas e níveis de desempenho dos alunos envolvidos. A acompanhar vieram alguns exemplos de resolução de questões onde foram sentidas mais dificuldades e que fazem parte integrante da análise que aqui faremos.

3. Resultados do teste de Língua Portuguesa

a) Análise quantitativa dos resultados obtidos em cada turma.



Fazendo uma análise global do gráfico podemos observar que todas as turmas obtiveram resultados positivos, situando-se a moda estatística nos 75% de sucesso o que corresponde ao nível qualitativo de Bom.

À excepção de três turmas, todas obtiveram níveis bem acima dos 65%.

Os alunos da turma que teve resultado inferior (turma A – 54%), embora satisfatório, manifestaram mais dificuldade na Expressão Escrita e nas últimas questões do Conhecimento Explícito da Língua (n.º 6, 7 e 9) coincidindo, em parte, com a maioria das dificuldades apresentadas pelos restantes alunos, como mais à frente aprofundaremos.

Outro dado que não deixa de ser importante é que os grupos de alunos que tiveram valores mais elevados correspondem a turmas onde é leccionado, quase exclusivamente, o 3.º ano de escolaridade (turma C – 84% e turma H – 87%).

De referir que o número de alunos que realizou o teste não foi o mesmo em todas as turmas, tendo variado entre 2 e 17. Em quase todas as turmas envolvidas é leccionado, a par do 3.º ano, mais um ano de escolaridade.

b) Distribuição do número de alunos pelos níveis de desempenho/Menções

Quadro 1
Distribuição do número de alunos pelas Menções

Menções atribuídas N.º de alunos	“Fraco” (de 0% a - 20%)	“Insuficiente” (de 20% a - 50%)	“Suficiente” (de 50% a - 70%)	“Bom” (de 70% a - 90%)	“Muito Bom” (de 90% a 100%)
105	0	2	28	45	30 *

* Dos 30 alunos, 2 obtiveram classificação igual a 100% e 10 entre 95% e 99%.

Pela análise do quadro anterior verificamos que quase 100% dos alunos conseguiram resultados positivos, sendo que apenas dois deles se situaram na menção “Insuficiente” (um com valor de 39% e outro com 48%) e mais de metade conseguiu situar-se numa menção de nível superior (“Bom” e “Muito Bom”).

Analisando os resultados obtidos pela maioria dos alunos, incluindo aqueles que foram acompanhados pelos docentes do Projecto MSE, verifica-se que apenas dois não conseguiram apresentar resultados que se situassem nos níveis satisfatórios, ao contrário dos restantes.

Ao compararmos os dados aqui apresentados com os que foram apresentados no 2.º período (embora não seja esse o objectivo principal), parece-nos que houve um número significativo de alunos que conseguiu obter um nível de desempenho superior, o que nos indica que o sucesso obtido tem evoluído ligeiramente.

c) Análise quantitativa dos resultados globais (ao nível do Agrupamento).



Relativamente à análise dos resultados obtidos pelos 105 alunos em cada item do teste, verifica-se que a moda estatística situa-se nos 78% de sucesso, o que representa um bom desempenho, no geral.

Ao observarmos mais pormenorizadamente constatamos que as questões n.º 1, 2 e 4 do Grupo I - Compreensão da Leitura, são as que apresentam maior nível de respostas correctas (99%, 97% e 93%, respectivamente) acompanhadas de perto pelas questões n.º 4 e 8 do Grupo II - Conhecimento Explícito da Língua (92% e 91%, respectivamente). Os itens A e B correspondentes ao Formato do texto (Grupo III - Expressão Escrita) apresentam igualmente valores bem positivos (97% e 89%).

O Grupo I referente à compreensão da Leitura obteve percentagens ligeiramente superiores aos restantes grupos, tendo sido onde se registou valores mais elevados.

Onde os níveis de sucesso foram mais «contidos», embora positivos, correspondem às questões onde os alunos manifestaram algumas dificuldades, nomeadamente a questão n.º 5 do Grupo I (apresentando 65%) e as que pertenciam ao Grupo II - Conhecimento Explícito da Língua, particularmente os itens 5 (com 59%), 7 (com 63%) e 9 (com 57%).

De salientar que o valor mais baixo corresponde a 57% de respostas certas e encontra-se atribuído à questão n.º 9 do Grupo II, que por sinal não foi inicialmente



considerada a mais «difícil» pelos professores, mas que será analisada no subcapítulo seguinte.

Relativamente ao Grupo III – Expressão Escrita, no qual solicitava a redacção de uma de duas narrativas possíveis, apresentaram um melhor desempenho nas categorias relativas ao Formato e ao Tema. Revelaram pior desempenho no parâmetro da Textualização, nomeadamente na Articulação (F), Morfologia e Sintaxe (G) e Ortografia (H) com 61%, 65% e 58% de sucesso, respectivamente.

Para os resultados obtidos consideramos que o trabalho desenvolvido pelos diversos docentes, tem vindo a contribuir positivamente para a melhoria das aprendizagens nos parâmetros supraditos. A consciencialização, por parte dos docentes, em trabalhar a Expressão Escrita de forma a ir ao encontro com o estipulado no Novo Programa terá contribuído para os valores satisfatórios apresentados.

Ainda relativamente à Ortografia (H), apenas 38 alunos receberam cotação máxima, indicando que redigiram uma narrativa sem erros ortográficos ou deram até 5 erros, em palavras de uso pouco frequente. Cinquenta e cinco (55) obteve classificação intermédia, redigindo com alguns erros ortográficos em palavras de uso frequente, mas não de modo sistemático, cuja frequência se manteve na proporção de 5 erros em 50 palavras. Cerca de doze (12) alunos teve classificação zero devido à elevada frequência de erros ortográficos, com carácter sistemático, o que, em alguns casos, comprometeu a inteligibilidade do texto.

Estes resultados são ligeiramente superiores aos das Provas de Aferição o que nos leva a acreditar que tenha havido uma ligeira melhoria nesta área.

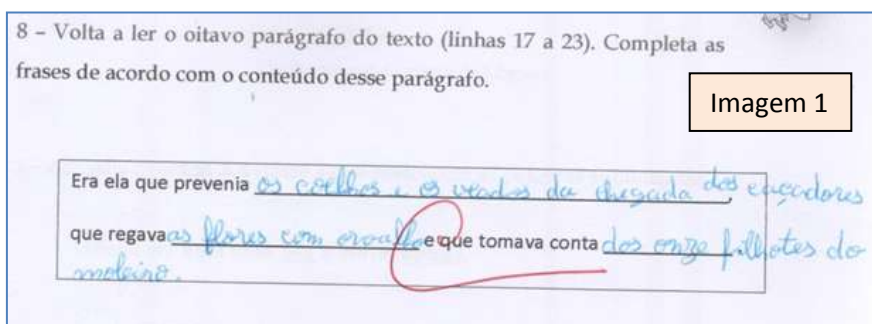
d) Principais dificuldades que os alunos revelaram.

(Apresente exemplos ilustrativos.)

Contrariamente ao esperado pela maioria dos professores que leccionaram o 3.º ano de escolaridade, e tendo em conta a análise do gráfico anterior, verifica-se que os alunos tiveram maiores dificuldades em responder às questões n.º 7 (63%) e 9 (57%) do Grupo II. Relativamente à questão n.º 5 (59%) do mesmo grupo, esperava-se que a mesma implicasse um grau de dificuldade acrescido, tendo os resultados obtidos superado as expectativas pela positiva.

Atendendo às características da maioria dos alunos e ao grau de exigência de algumas das questões do Grupo I do teste esperava-se que os discentes manifestassem maiores dificuldades em conseguir responder correctamente não apenas à pergunta n.º 5 mas também à número 8, o que não se verificou na realidade, pois houve níveis de 85% de respostas correctas.

Relativamente à pergunta oito, parece-nos que os alunos não apresentaram dificuldades em conseguir seleccionar a informação mais pertinente de modo a poderem completar todos os espaços, tal como evidencia a imagem 1.



No que se refere às questões onde os valores apresentados evidenciam maiores dificuldades, por parte dos alunos, apresentamos seguidamente algumas das respostas dadas por estes, procurando fazer a leitura possível.

Grupo I – Compreensão da Leitura

Pergunta n.º 5 (65%)

Relativamente a esta questão, só um pequeno grupo de alunos (24) tiveram cotação 0, ou porque não responderam ou deram outra resposta. Dos restantes, 46 obtiveram cotação máxima e 80 a cotação intermédia uma vez que não responderam de forma a integrar todos os elementos solicitados. No entanto, conseguiram identificar/inferir a informação principal explícita no texto que dava resposta à questão colocada (imagem 3).

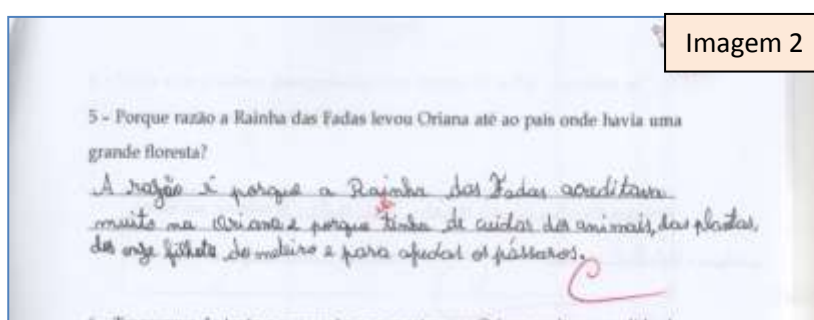


Imagem 2

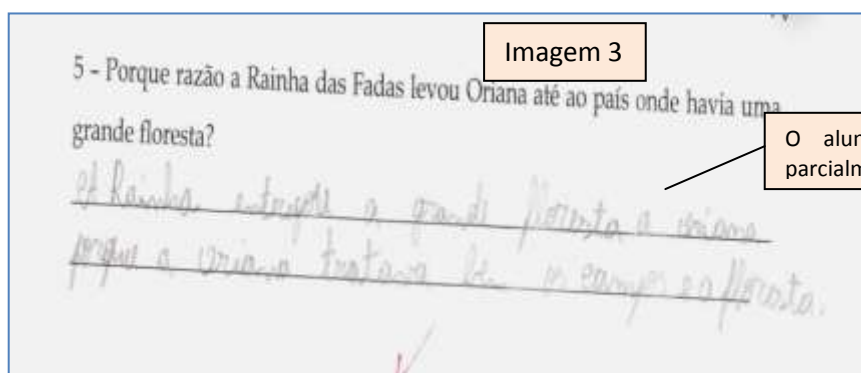


Imagem 3

O aluno responde de forma parcialmente completa.

Grupo II – Conhecimento Explícito da Língua

Pergunta n.º 5 (59%)

No que diz respeito aos valores obtidos pelos alunos nas respostas a esta pergunta, indica-nos que o grau de dificuldade era considerável. Era espectável que assim fosse. Apesar de os docentes terem promovido diferentes actividades com o objectivo de os alunos conseguirem identificar os constituintes que numa frase desempenham a função de sujeito e os que desempenham a função de predicado bem como as várias conjugações dos verbos, esperava-se que estes tivessem maiores dificuldades em identificar o pretendido na segunda frase do exercício devido à conjugação do verbo Ser (imagem 4).

5 - Lê as frases A e B.

A - A fada Oriana dançava pelos campos.

B - Tu és a fada desta floresta.

Transcreve o sujeito e o predicado de cada uma das frases para os respectivos espaços.

Frase	Sujeito	Predicado
A	A fada Oriana C	dançava pelos campos. C
B	Tu és a fada X	desta floresta. X

Imagem 4

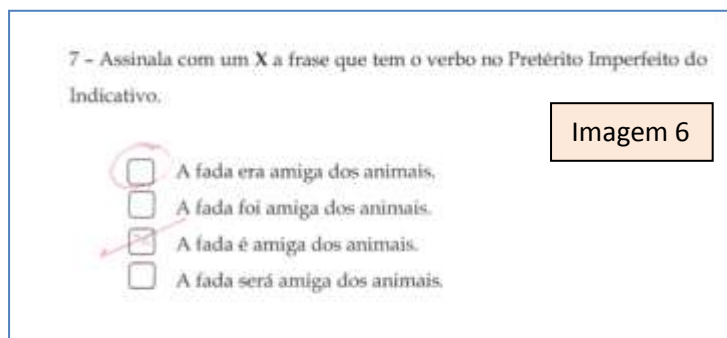
O que também se verificou foi que um grupo, ainda que restrito, conseguiu fazê-lo correctamente, errando sim, na primeira frase, que se afigurava, à partida, com menor grau de dificuldade (imagem 5).

Dos 105 alunos, apenas 12 alunos tiveram cotação zero, 30 conseguiram a cotação máxima e 63 a cotação intermédia, conseguindo transcrever correctamente o sujeito e o predicado de pelo menos uma das frases.

Transcreve o sujeito e o predicado de cada uma das frases para os respectivos espaços.

Frase	Sujeito	Predicado
A	A fada	Oriana dançava pelos campos. X
B	Tu	és a fada desta floresta. C

Imagem 5

Pergunta n.º 7 (63%)

7 - Assinala com um X a frase que tem o verbo no Pretérito Imperfeito do Indicativo.

☐ A fada era amiga dos animais.

☐ A fada foi amiga dos animais.

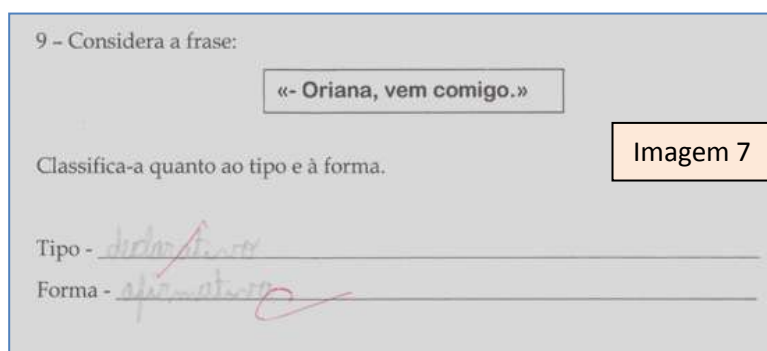
☒ A fada é amiga dos animais.

☐ A fada será amiga dos animais.

Imagem 6

Nesta questão, mais de metade dos alunos evidenciam ter conseguido identificar uma frase com o verbo flexionado no Pretérito Imperfeito do Indicativo. Pensamos que o grau de dificuldade da

questão e a cotação atribuída influenciou o valor apresentado. No entanto, o número de alunos que conseguiu identificar correctamente o verbo foi de mais de metade, nomeadamente 66 dos 105.

Pergunta n.º 9 (57%)

9 - Considera a frase:

«- Oriana, vem comigo.»

Classifica-a quanto ao tipo e à forma.

Tipo - diálogo

Forma - afirmação

Imagem 7

Analizando os valores obtidos pelos alunos nesta questão, os mais baixos de todas elas, e particularmente o número de alunos (23) que não conseguiu responder correctamente às duas situações, tendo por isso tido classificação zero (imagem 7), constitui-se como preocupante o que merecerá atenção futura nas práticas lectivas.

Dos restantes alunos, 39 conseguiu a cotação máxima e 43 respondeu acertadamente a pelo menos uma das duas situações tendo-lhe sido atribuída a cotação intermédia.

Grupo III – Expressão Escrita - narrativa

Apesar dos valores obtidos nos diferentes parâmetros não terem sido negativos, o que nos leva a acreditar que o trabalho desenvolvido/investido nesta área esteja a contribuir para uma melhoria significativa nas aprendizagens dos alunos, não deixam de nos preocupar pois evidenciam que ainda há um pequeno grupo de alunos que carecem de mais atenção.

Nos exemplos apresentados, ganha particular importância o texto da imagem 8, não por ser um dos «melhores textos», mas por ser de um aluno que foi acompanhado pelo Projecto MSE devido às grandes dificuldades de aprendizagem, curiosamente na produção escrita, e que demonstra uma grande evolução nesta área.

(Título) Começo das férias

Imagem 8

1 Do escola vai acabar e eu estou a pensar passar as férias
2 com a minha família toda. [✓] Foz de Arelho. Ficávamos as férias a
3 acampar na Foz de Arelho. ficávamos lá na praia a tomar
4 banhos de sol e a [✓] perseguir os coelhos. ~~Elmoçávamos~~ na
5 praia e depois ~~fantávamos~~ na tenda. ~~El dia seguinte~~ repetíamos
6 tudo de novo, sempre assim como no início!
7 Eu dizia para a minha mãe:
8 - Estas férias estão a ser um máximo.
9 Ela respondia:
10 - Sim filho, tens razão. É pena não ter trazido a máquina
11 fotográfica para nos lembrarmos de tudo! Mas tens uma
12 própria máquina fotográfica.
13 Eu dizia:
14 - Eu sei qual é. É o ^{cérebro} ~~cérebro~~.
15 Eu gostaria muito dessas férias!
16
17

O exemplo seguinte é ilustrativo de algumas das dificuldades sentidas em respeitar a totalidade dos parâmetros, principalmente no que diz respeito ao **Tema** (Informação do texto (C) e Progressão (D)) e à **Textualização** (Estruturação do Texto (E), Articulação (F), Morfologia e Sintaxe (G) e Ortografia (H).

O texto produzido aborda um dos temas propostos (tema B), atribui-lhe um título mas considera apenas alguns dos aspectos sugeridos nas instruções do teste. Desenvolve, de forma parcialmente coerente, a narrativa escolhida, apresentando algumas incoerências, redundâncias e repetições da informação. Na articulação das frases usa, essencialmente conectores mais simples e frequentes, alguns dos quais repetidos, apresentando um vocabulário adequado mas pouco variado.

Constrói frases gramaticalmente aceitáveis mas com alguns erros/falhas no uso das regras de concordância.

(Título) As minhas férias

Imagem 9

1 o verão já começou e a escola está quase acabar!
2 Nestas férias, vou para a casa da minha irmã
3 dormir. Depois posso brincar e jogar como o Rafael.
4 Mas também tenho que ajudar a minha irmã a me dar a
5 fruta e brincar com o meu sobrinho.
6 Eu gosto muito dele, depois ele bate-me e não me deixa
7 fazer as coisas da escola.
8 Depois eu quero dormir e não consigo!
9 Ele é muito choro~~so~~ e tem muitas cólicas.
10 Eu tenho que me pôr a chupar e pegar nele ao
11 colo.
12 Eu também tenho de brincar mas tenho que ajudar
13 a minha irmã.
14 Eu gosto mais das minhas férias porque tenho
15 um sobrinho para cuidar e brincar.
16



4 - Balanço global da tarefa

(Qual o balanço que fazem das aprendizagens dos alunos em relação a objectivos de aprendizagem indicados no programa? Hoje, que alterações fariam ao teste? Face aos resultados que sugestões têm para melhorar os resultados obtidos?)

Partindo da análise dos resultados obtidos pelos alunos envolvidos e do trabalho que foi sendo desenvolvido ao longo do ano lectivo, parece-nos que as evidências apontam para que os objectivos de aprendizagem indicados no programa tenham sido atingidos pela grande maioria dos discentes, tendo a média global ficado situada no nível qualitativo de Bom com 78%.

Parece-nos estar perante resultados muito positivos que em muito contribuiu a dedicação e as novas dinâmicas de trabalho conseguidas e implementadas pelos diferentes docentes que leccionaram o ano em questão. Consideramos, por isso, que o trabalho a desenvolver futuramente continue a contribuir para uma maior subida das percentagens obtidas, indicador de uma aprendizagem mais efectiva.

No entanto, apesar do nível global de desempenho ser francamente positivo, há ainda várias situações que podem e deverão ser tidas em consideração no próximo ano. Os resultados obtidos na Expressão Escrita, nomeadamente no parâmetro da Textualização (Articulação, Morfologia e Sintaxe e na Ortografia) são indicadores que ainda existe um trabalho sistemático e persistente a desenvolver com um determinado grupo de alunos. O mesmo se poderá dizer relativamente a determinados conteúdos trabalhados no Conhecimento Explícito da Língua como são os casos evidenciados nas perguntas 5, 7 e 9.

Relativamente a possíveis alterações ao teste consideramos que dados os resultados obtidos não se nos afigura qualquer tipo de alteração possível pois acreditamos que devemos continuar a investir numa educação de qualidade e concludentemente, de exigência.

A equipa do PMSE,
Junho de 2011